

IPECE Informe

Nº 235 – Novembro/2023

Resiliência dos Serviços Empresariais Não-Financeiros do Ceará: Análise do Terceiro Trimestre de 2023



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governador do Estado do Ceará

Elmano de Freitas da Costa

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Jade Afonso Romero

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Sandra Maria Olimpio Machado – Secretária

Auler Gomes de Sousa – Secretário Executivo de Gestão e Governo Digital

Naiana Corrêa Lima Peixoto - Secretária Executiva de Planejamento e Orçamento

Raimundo Avilton Meneses Júnior - Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Alfredo José Pessoa de Oliveira

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

José Meneleu Neto

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

José Fábio Bezerra Montenegro

Gerência de Estatística, Geografia e Informações – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE Informe – Nº 235 – Novembro/2023

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo
Cambéa | Cep: 60.822-325 |
Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

Sobre o IPECE Informe

A Série **IPECE Informe**, disponibilizada pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE), visa divulgar análises técnicas sobre temas relevantes de forma objetiva. Com esse documento, o Instituto busca promover debates sobre assuntos de interesse da sociedade, de um modo geral, abrindo espaço para realização de futuros estudos.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2023

IPECE informe / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2023

ISSN: 2594-8717

1. Economia Brasileira. 2. Economia Cearense. 3. Aspectos Econômicos. 4. Aspectos Sociais. 5. Mercado de Trabalho.

Nesta Edição

Esse informe analisa os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE tendo como foco a análise do terceiro trimestre de 2023, que apresentou um forte crescimento de 6,1% quando comparado ao terceiro trimestre de 2022. Desde a forte queda ocorrida no primeiro trimestre de 2021, essa é décima taxa positiva trimestral de crescimento alcançada pelo setor cearense.

Adicionalmente, destaca-se que esse crescimento se dá diante de uma base de comparação alta considerando o crescimento de 6,7% no terceiro trimestre de 2022 e o forte crescimento de quase 23% no terceiro trimestre de 2021 no bojo da retomada das atividades econômicas após a crise sanitária por conta da Covid-19.

Dentro dos segmentos que compõem a PMS, os serviços prestados às famílias amargaram segunda retração seguida ao recuar -9,5% nesse terceiro trimestre 2023, enquanto o de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio cresceu apenas 0,4%.

O segmento dos serviços de informação e comunicação foi o grande destaque nesse terceiro trimestre de 2023 com crescimento de 14,6%. Os serviços profissionais, administrativos e complementares e os outros serviços também cresceram fortemente, embora um pouco abaixo: 10,5% e 7,2%, respectivamente.

Para o acumulado do ano, pode-se observar que ao longo de 2023 os serviços empresariais não-financeiros cearense apresentam uma constância no seu crescimento corroborando sua resiliência ao longo do ano. Diferentemente, o setor nacional tem dado sinais de desaceleração.

Na variação acumulada dos últimos 12 meses foi observado um crescimento nacional acima do Estado do Ceará e um processo de desaceleração em ambos, ou seja, numa tendência de longo prazo os dados indicam um arrefecimento dos serviços empresariais não-financeiros cearense.

1. Introdução

Esse informe analisa os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O foco da análise será o terceiro trimestre de 2023, mas também serão analisados a tendência para os próximos períodos. Destaca-se a revisão de parte dos índices da série do ano de 2023 de acordo com IBGE (2022). Essa revisão permitiu uma nova tendência da atividade cearense mostrando uma resiliência maior do setor, principalmente quando se compara com os resultados do Brasil que mostram uma tendência de desaceleração.

Os serviços são uma atividade na qual a produção tem como característica a imaterialidade. Assim, quando um serviço é ofertado sua consumação é imediata, sem a possibilidade de estoque de forma que a produção e o consumo ocorrem simultaneamente.

Outra característica da atividade observada em IBGE (2015) é a grande heterogeneidade dos segmentos do setor que variam desde a baixa ou nenhuma qualificação, especialmente aquelas que dependem exclusivamente do trabalho humano, até os serviços com alta intensidade de recursos tecnológicos.

A PMS foi implantada em 2011 em todas as Unidades da Federação tendo a partir de 2012 iniciado a série de indicadores para o Brasil, Estados e Distrito Federal. Assim, a Pesquisa Mensal de Serviços tem como objetivo a produção de indicadores que visa acompanhar a evolução conjuntural dos serviços empresariais não-financeiros mediante o uso da receita bruta de serviços das empresas formalmente constituídas.

A unidade de informação são empresas¹ formalmente constituídas registradas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ) com 20 ou mais pessoas ocupadas a partir da Pesquisa Anual de Serviços (PAS) e que desempenham atividades de serviços não-financeiros, excluídos os das áreas de saúde e educação.

2. Desempenho Trimestral dos Serviços Empresariais Não-Financeiros

2.1. Agregado

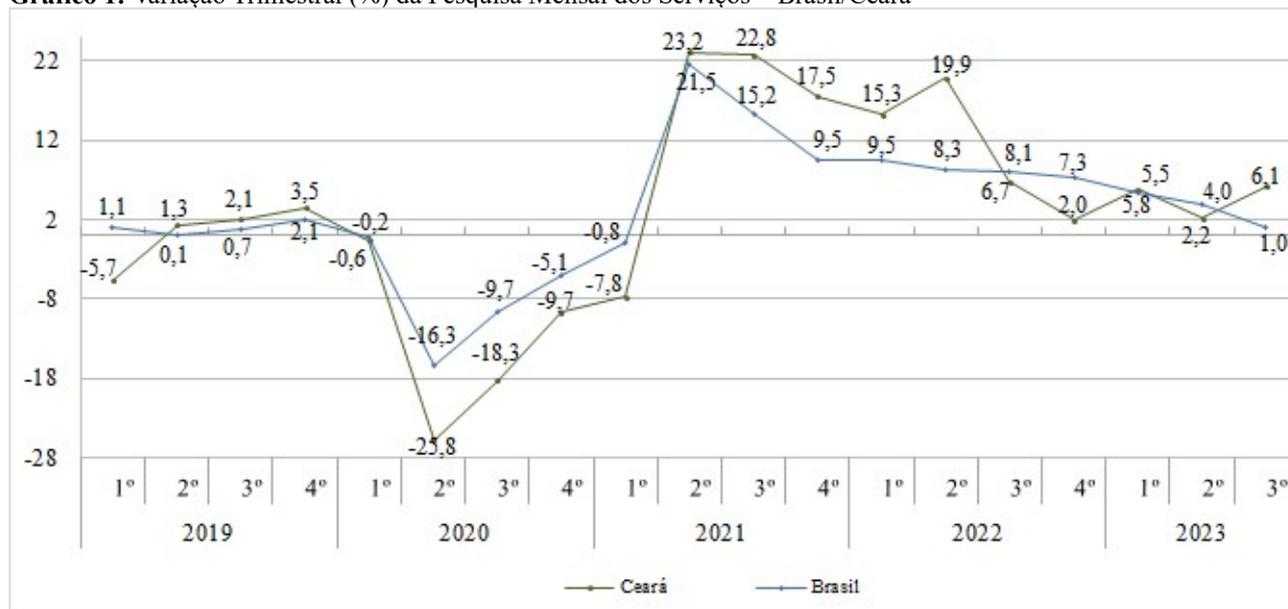
Os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará apresentaram nesse terceiro trimestre de 2023 um forte crescimento de 6,1% quando comparado ao terceiro trimestre de 2022.

¹ A empresa é a unidade caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba uma ou mais atividades econômicas, exercidas em uma ou mais unidades locais, sediadas em uma ou mais Unidades da Federação, e responde pelo capital investido nessas atividades [IBGE (2015)].

Desde a forte queda ocorrida no primeiro trimestre de 2021, essa é décima taxa positiva trimestral de crescimento alcançada pelo setor cearense.

Adicionalmente, destaca-se que esse crescimento se dá diante de uma base de comparação alta considerando o crescimento de 6,7% no terceiro trimestre de 2022 e o forte crescimento de quase 23% no terceiro trimestre de 2021 no bojo da retomada das atividades econômicas após a crise sanitária por conta da Covid-19.

Gráfico 1: Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

O Gráfico 1 permite também observar que desde o segundo trimestre de 2021 os serviços empresariais não-financeiros do Brasil vêm apresentando taxas positivas não obstante seguir em um processo contínuo de desaceleração. Nesse terceiro trimestre de 2021 os serviços empresariais não-financeiros do Brasil cresceram apenas 1%.

É importante destacar que o setor cearense apesar de também sinalizar desaceleração desde a recuperação pós-pandemia revela maior robustez mediante um crescimento mais acelerado quando se observa o trimestre anterior. De fato, com base nos dois primeiros trimestres de 2023 a atividade cearense indicava que iria desacelerar tendo, no entanto, apresentado crescimento mais robusto nesse terceiro trimestre, o que mostra sua resiliência.

2.2. Análise dos Segmentos

O Gráfico 2 apresenta o desempenho trimestral das cinco atividades que compõem os serviços empresariais não-financeiros do Ceará. O Gráfico 3, por sua vez, apresenta o crescimento trimestral para os segmentos do Brasil.

Quando se compara os segmentos estadual e nacional, observa-se uma maior dispersão naquele em relação a esse. Dito de outro modo, os segmentos que compõem a PMS estadual têm apresentado taxas mais dispersas principalmente desde o último trimestre de 2022 *vis-à-vis* aos segmentos formadores da PMS nacional.

Essa maior dispersão nos segmentos cearense reflete-se em diferentes desempenhos no setor. No caso nacional, por outro lado, tem-se observado um crescimento parecido entre as diferentes instâncias nesse terceiro trimestre de 2021.

Gráfico 2: Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Ceará – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

No Ceará, por exemplo, após as expressivas taxas de crescimento desde o segundo trimestre de 2021 os serviços prestados às famílias amargaram a segunda retração ao recuar -9,5% nesse terceiro trimestre 2023. Mas é importante observar que no terceiro trimestre de 2021 o segmento havia crescido quase 30%.

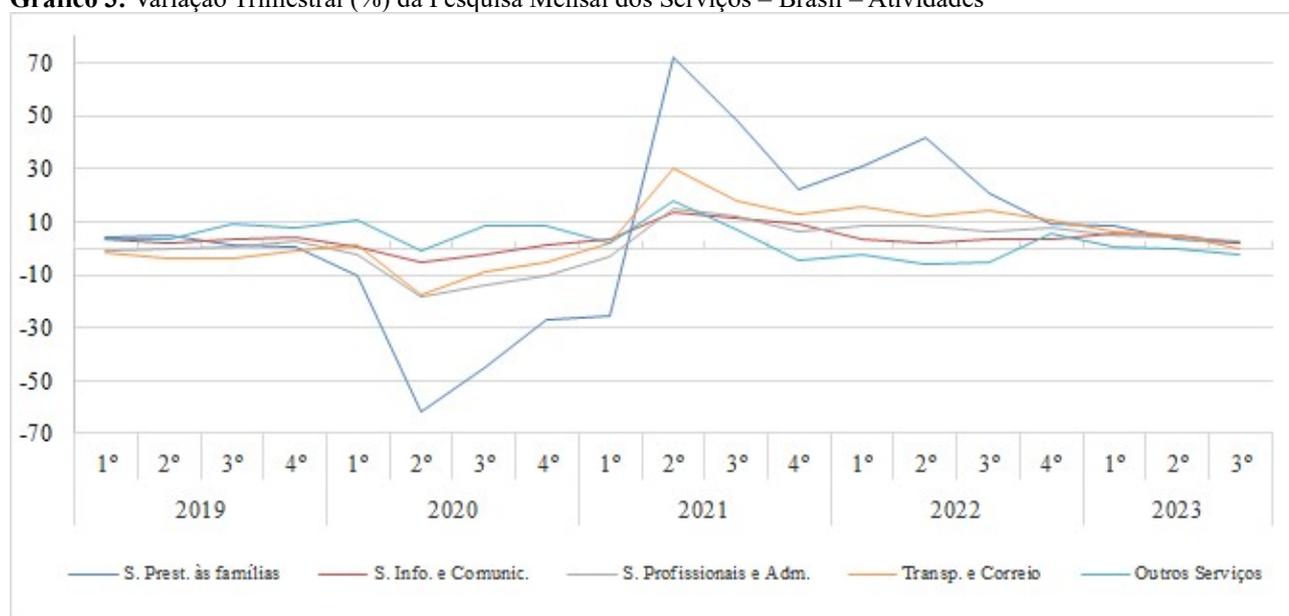
Outro segmento que sinaliza sinais de arrefecimento é o de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio. No quarto trimestre de 2022 o segmento já havia apresentado recuo de -2,2% e com tendência de desaceleração após a recuperação desde o período pandêmico. Quando se analisa os três trimestres do ano de 2023 não obstante seu leve crescimento de apenas 0,4% no terceiro, claramente tem havido um processo de desaceleração.

O segmento dos serviços de informação e comunicação foi o grande destaque nesse terceiro trimestre de 2023 com crescimento de 14,6%. É uma atividade que vem apresentando um desempenho suave ao longo dos períodos, ou seja, não cresce de forma extraordinária, mas também não apresenta desempenho negativo elevado. De fato, é uma atividade que congrega o setor de

telecomunicações e os serviços de tecnologia da informação, ou seja, um serviço diretamente associado ao entretenimento e ligadas ao desenvolvimento de programas e consultoria em tecnologia, atividades contínuas e que não sofrem tanto impacto das condições conjunturais, como os serviços prestados às famílias.

Ainda considerando o terceiro trimestre de 2021 tanto os serviços profissionais, administrativos e complementares como o segmento dos outros serviços tiveram desempenho pouco abaixo dos serviços de informação e comunicação, mas com taxas elevadas: 10,5% e 7,2%, respectivamente. Certamente, foram esses três segmentos os responsáveis pelo desempenho da atividade como um todo.

Gráfico 3: Variação Trimestral (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil – Atividades



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

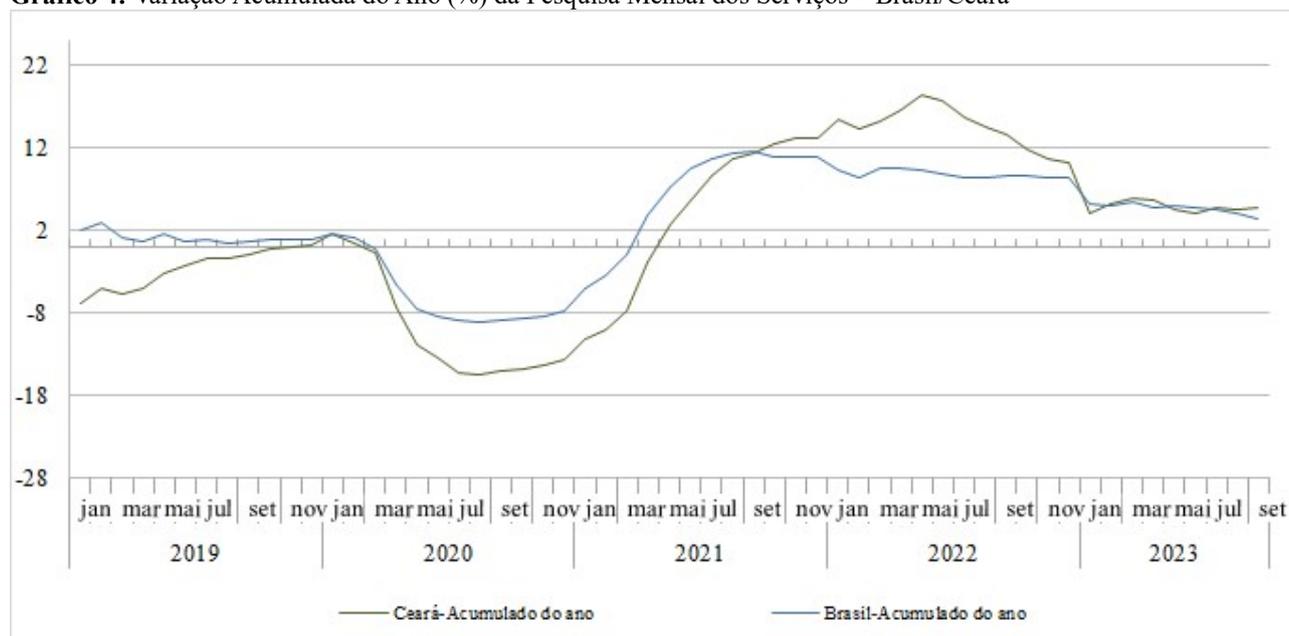
Similarmente aos serviços de informação e comunicação, esses segmentos vêm apresentando um contínuo crescimento ao longo dos trimestres e com baixo impacto sofrido no período pandêmico. No caso dos outros serviços, apesar de suas oscilações maiores e menores em termos de taxas positivas de crescimento pode-se observar uma tendência de desaceleração a partir do quarto trimestre de 2022.

Finalmente, o segmento dos serviços profissionais, administrativos e complementares é o que mostra maior resiliência entre os cinco. Dentro dessa atividade, existem os segmentos de serviços técnicos-profissionais e os serviços administrativos e complementares. São segmentos em franca ascensão nas economias modernas desde o final dos anos 1980 por conta das mudanças estruturais nas quais às empresas, principalmente dentro da indústria, passaram a terceirizar tarefas ao invés de produzir diretamente na fábrica. Portanto, é um setor que deve puxar os serviços empresariais não-financeiros em geral dada sua importância na estrutura produtiva da economia.

3. Análise do Acumulado do Ano

No Gráfico 4, a seguir, são apresentados os resultados da PMS para o Estado do Ceará e do Brasil para o acumulado do ano. Pode-se observar que ao longo de 2023 os serviços empresariais não-financeiros cearense apresentam uma constância no seu crescimento corroborando sua resiliência ao longo do ano. Diferentemente, o setor nacional tem dado sinais de desaceleração.

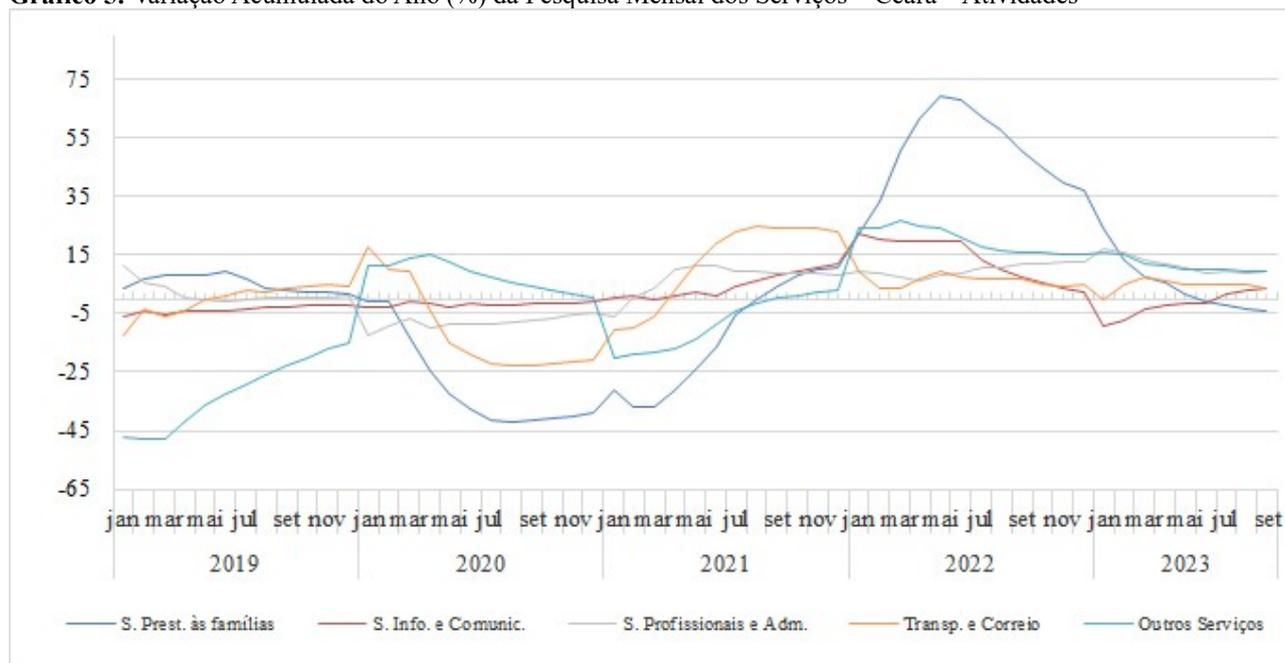
Gráfico 4: Variação Acumulada do Ano (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

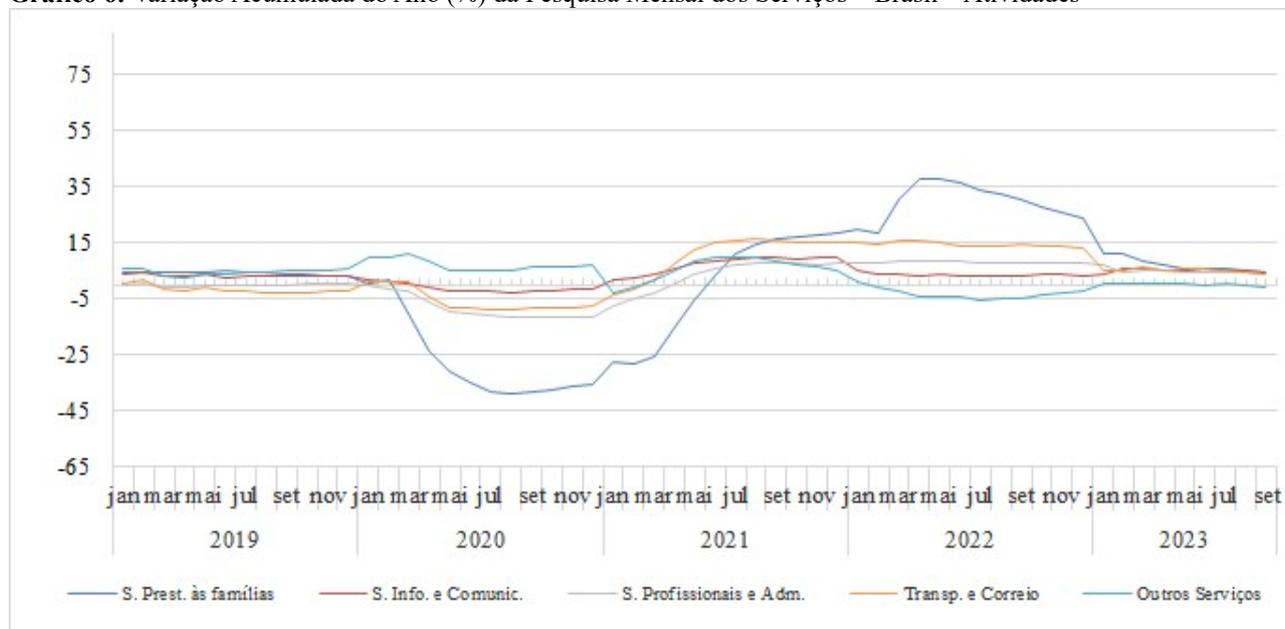
No Gráfico 5 são apresentados os dados para o acumulado do ano para os cinco segmentos que compõem a PMS do Estado do Ceará. O Gráfico 6, por sua vez, apresenta os dados para os segmentos do Brasil.

Com base nesses gráficos, pode-se observar mais uma vez a maior dispersão entre os segmentos estaduais quando comparado aos segmentos do Brasil. Não obstante, um ponto em comum entre eles foi o impacto sentido pelos serviços prestados às famílias ao longo da pandemia bem como sua recuperação subsequente, mormente no Estado Ceará.

Gráfico 5: Variação Acumulada do Ano (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Ceará – Atividades

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Adicionalmente, o Gráfico 5 deixa mais claro a resiliência dos segmentos dos serviços profissionais, administrativos e complementares e dos outros serviços ao longo de 2023. No acumulado do ano até setembro de 2023 seus crescimentos foram de 9,4% e 9,2%, respectivamente.

Gráfico 6: Variação Acumulada do Ano (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil – Atividades

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

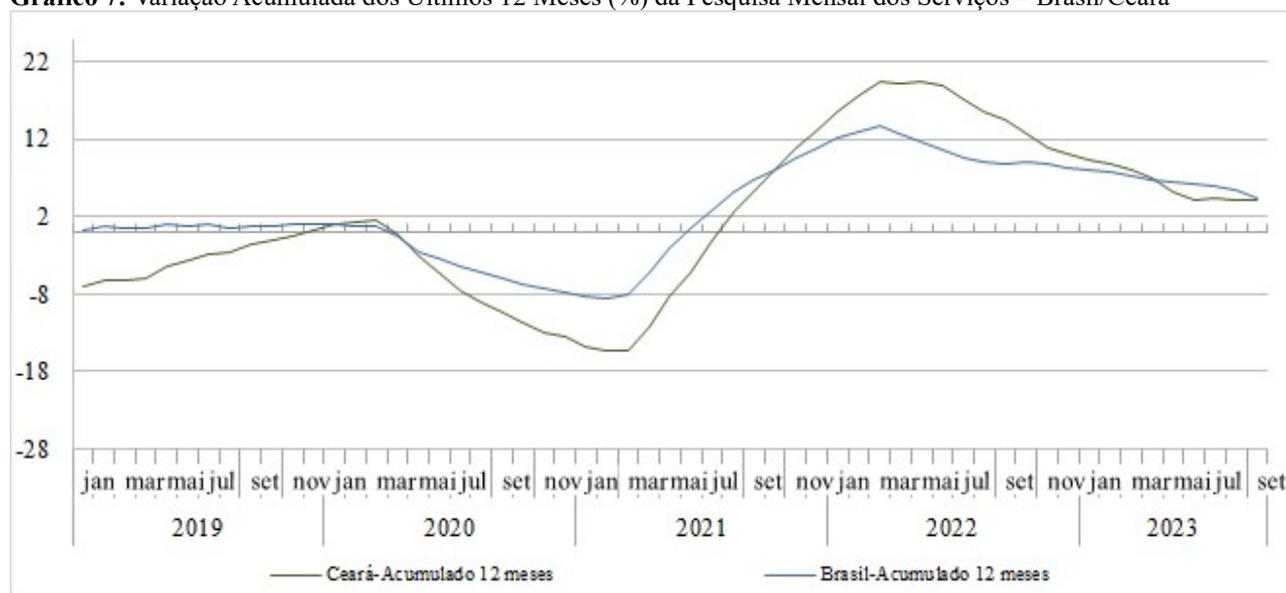
4. Análise do Acumulado dos Últimos 12 Meses

Nesta seção, será analisada uma tendência de longo prazo ao observar a variação acumulada dos últimos 12 meses para o Brasil e o Ceará. No Gráfico 7 é observado os resultados para o Ceará e Brasil.

Os resultados permitem observar que os serviços do Ceará acompanharam o nacional na retração econômica sofrido ao longo da pandemia bem como no processo de recuperação que se sucedeu, não obstante a atividade cearense tenha sentido mais o impacto e crescido mais na retomada.

Outro ponto a ser observado quando se analisa as duas séries é descolamento entre antes da pandemia e no ano de 2023. Nesse último caso, destaca-se o crescimento nacional acima do Estado do Ceará e um processo de desaceleração de ambos, ou seja, uma tendência de longo prazo de arrefecimento dos serviços empresariais não-financeiros cearense.

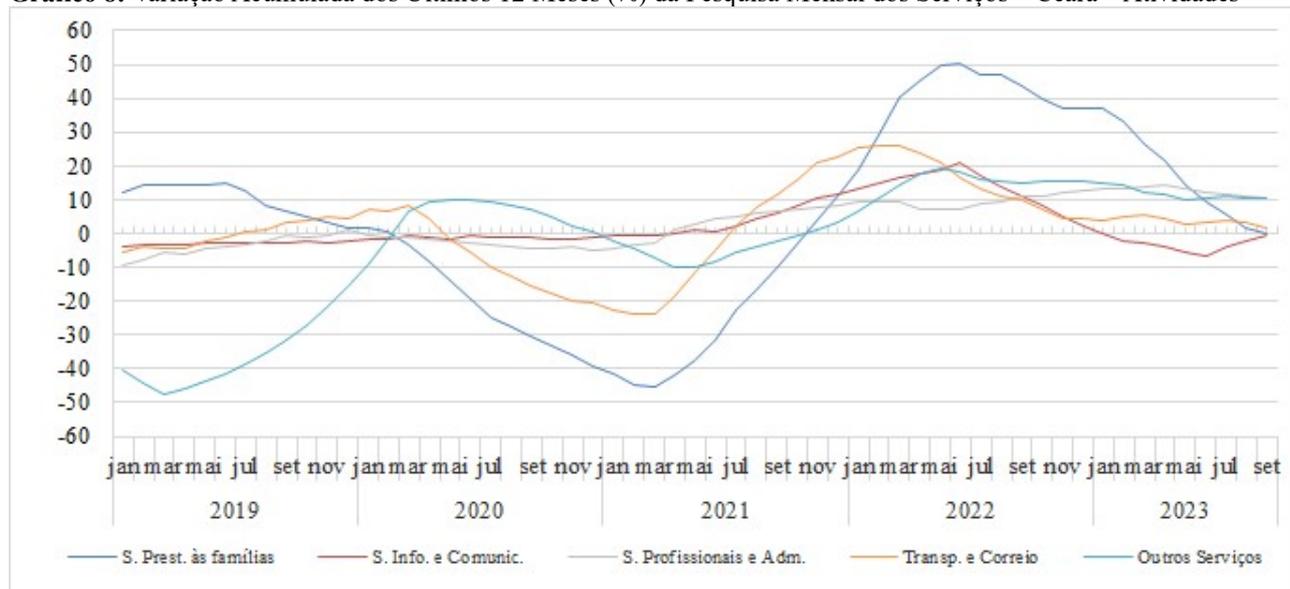
Gráfico 7: Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil/Ceará



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

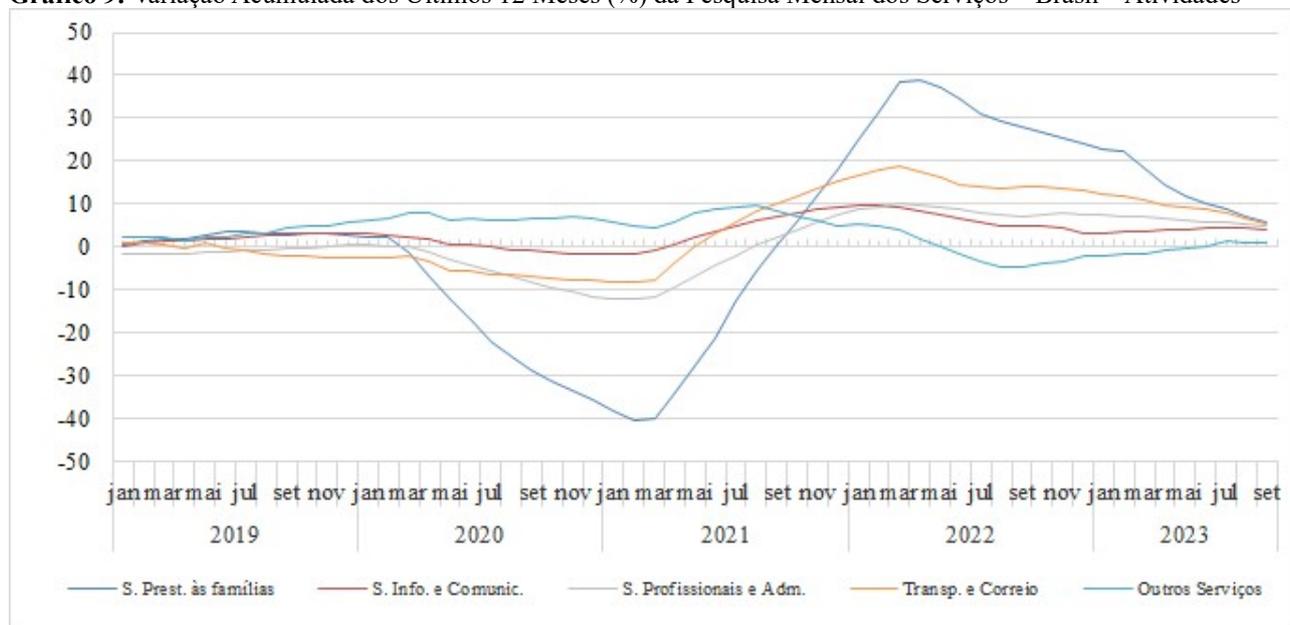
No Gráfico 8 e no Gráfico 9 são apresentados os dados para o acumulado dos últimos 12 meses para os cinco segmentos que formam a PMS estadual e a PMS nacional, respectivamente.

Quando se observa o acumulado dos últimos 12 meses tanto no Brasil como no Ceará tem-se como destaque em termos de maior variabilidade os segmentos dos serviços prestados às famílias e dos transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios. Em outras palavras, parece que esses dois segmentos são os mais afetados pelo cenário conjuntural como, por exemplo, o terreno contracionista em que se encontra a política monetária desde o ano passado. Se for esse o caso, é esperado que a tendência de desaceleração se exacerbe diante dos efeitos da taxa de juros – em geral, a política monetária demora de três a quatro trimestres para impactar mais diretamente nas atividades econômicas.

Gráfico 8: Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Ceará – Atividades

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

Por outro lado, no Ceará pode-se observar uma tendência de recuperação do segmento dos serviços de informação e comunicação, o que tenderia a minimizar esses efeitos. Adicionalmente, os serviços profissionais, administrativos e complementares e os outros serviços mostram-se resilientes o que também pode vir a dirimir os efeitos negativos relatados.

Gráfico 9: Variação Acumulada dos Últimos 12 Meses (%) da Pesquisa Mensal dos Serviços – Brasil – Atividades

Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: IPECE.

5. Considerações Finais

Esse informe analisou os serviços empresariais não-financeiros do Estado do Ceará com base na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE tendo como foco a análise do terceiro trimestre de 2023, que apresentou um forte crescimento de 6,1% quando comparado ao terceiro

trimestre de 2022. Desde a forte queda ocorrida no primeiro trimestre de 2021, essa é décima taxa positiva trimestral de crescimento alcançada pelo setor cearense.

Adicionalmente, destaca-se que esse crescimento se dá diante de uma base de comparação alta considerando o crescimento de 6,7% no terceiro trimestre de 2022 e o forte crescimento de quase 23% no terceiro trimestre de 2021 no bojo da retomada das atividades econômicas após a crise sanitária por conta da Covid-19.

Dentro dos segmentos que compõem a PMS, os serviços prestados às famílias amargaram segunda retração seguida ao recuar -9,5% nesse terceiro trimestre 2023, enquanto o de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio cresceu apenas 0,4%.

O segmento dos serviços de informação e comunicação foi o grande destaque nesse terceiro trimestre de 2023 com crescimento de 14,6%. Os serviços profissionais, administrativos e complementares e os outros serviços também cresceram fortemente, embora um pouco abaixo: 10,5% e 7,2%, respectivamente.

Para o acumulado do ano, pode-se observar que ao longo de 2023 os serviços empresariais não-financeiros cearense apresentam uma constância no seu crescimento corroborando sua resiliência ao longo do ano. Diferentemente, o setor nacional tem dado sinais de desaceleração.

Na variação acumulada dos últimos 12 meses foi observado o crescimento nacional acima do Estado do Ceará e um processo de desaceleração do Brasil em ambos, ou seja, numa tendência de longo prazo os dados indicam uma desaceleração dos serviços empresariais não-financeiros cearense.

6. Referências

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Pesquisa Mensal de Serviços**. Série Relatórios Metodológicos, v. 42. Rio de Janeiro: IBGE. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Nota Técnica 01/2022**. Atualização da Pesquisa Mensal de Serviços. Rio de Janeiro: IBGE. 2022.